

General diz que presidente ficou muito abalado

113 *Ministro ressaltou, porém, que seu gabinete não pensa em reforçar a segurança na região*

GILSE GUEDES

BRASÍLIA – O ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, general Alberto Cardoso, disse ontem que a Polícia Federal e funcionários do gabinete acompanham as investigações do assassinato do caseiro do sítio do presidente em Ibiúna. O general afirmou ainda que Fernando Henrique ficou muito abalado com a morte de Silva.

Segundo assessores, o presidente soube do crime às 2 horas. “Estou perplexo. Ele se dava bem com todo mundo e era uma pessoa querida”, disse, em conversa com seus auxiliares, a quem solicitou as devidas providências. Chocado, nem conseguiu assistir ao jogo entre Brasil e Inglaterra pela TV.

Até ontem, não se cogitava a possibilidade de ser enviado um efetivo do Exército para garantir a segurança do sítio em Ibiúna, a exemplo do que ocorreu em Buritis (MG), onde tropas federais foram destacadas para impedir novas invasões do Movimento dos Sem-Terra (MST) na fazenda de propriedade da família Cardoso. “O condomínio tem esquema de segurança próprio. Se os moradores verificarem a necessidade de reforçar a segurança, é claro que o farão. Mas nós não estamos pensando em destacar efetivo para esse fim”, disse o general Cardoso, que espera ser informado hoje sobre o andamento das investigações.